ANNO 58.º — NUMERO 5:903 — Sabbado, 23 de outubro de 1909.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
L. REGALLA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Sá Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Annuncios permanentes com tracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

UM MELHORAMENTO

O sr. presidente da Camara acaba de dar execução á deliberação municipal tomada em sessão de 13 do corrente sobre a abertura da nova rua do Côjo ao quartel de Sá.

Eis a representação que, em nome d'aquella collectividade, e para satisfação d'uma grande necessidade publica, como é a da abertura d'essa nova arteria, hontem foi por sua ex.ª enviada ao governo por intermedio do sr. governador civil.

Escusado será dizer de novo das más condições, perigosas mesmo, em que se atravessam presentemente as ruas de accesso á estação do caminho de ferro.

Tornada indispensavel, a nova arteria, que representa um melhoramento de incontestavel valia, escuda-a tambem o decidido applauso que encontrou desde logo na opinião.

Oxalá possa ter começo em breve por que o governo se disponha a leval-o a effeito e a camara terá tomado a iniciativa d'um bello, d'um optimo emprehendimento:

«A Camara municipal do concelho d'Aveiro, usando da faculdade que a lei lhe confere no interesse geral dos povos confiados á sua administração, e a fim de prover de remedio uma instante necessidade para o bem do serviço publico n'esta cidade, vem mui respeitosamente ponderar a vossa magestade o seguinte:

A estrada real n.º 41 d'Aveiro a S. Pedro do Sul, atravessa esta cidade, do nascente ao poente, n'uma extensão de mais de um kilometro, da qual faz parte a rua do Gravito, que mede approximadamente uns duzentos e vinte metros, e que não só dá passagem a esta estrada, como é tambem quasi a unica rua da cidade por onde se faz todo o transito de passageiros e mercadorias para a estação do caminho de ferro do norte, que serve Aveiro.

Esta rua, uma das mais antigas da cidade, está muito longe, porem, de poder satisfazer ás exigencias sempre crescentes do transito que por ella tem forçosamente de ser feito. A sua largura não excede a media de seis metros, havendo alguns pontos em que pouco mais é de cinco, o que occasiona graves embaraços ao transito publico, e por vezes accidentes perigosos para a segurança dos transeuntes. E' fóra de duvida que ella não comporta o movimento que tem, sem prejuizo para as necessidades e conveniencias do transito, e que urge, portanto, adoptar providencias que melhorem este estado de cousas, nocivo para todos.

Estas providencias só podem ser: ou o alargamento da rua, o que seria demasiadamente dispendioso por ser ella povoada de casas de um e outro lado, ou a derivação do transito para uma outra rua em boas condições de viação, o que se torna mais facil e muito mais economico.

Com effeito, prolongando em alinhamento recto o eixo do troço da estrada real n.º 41, que passa em frente do *Mercado Manuel Firmino*, na avenida Bento de Moura, vae ella incidir no largo fronteiro ao quartel militar, onde tambem vem entroncar com esta estrada a da estação do caminho de ferro, denominada do conselheiro Pimentel Pinto, como nitidamente se vê da planta que acompanha esta petição.

Ora este alinhamento, a não ser nos extremos em que corta dois ou tres predios urbanos, segue sempre através de terrenos agricultados, que nada ficariam prejudicados, mas sim altamente beneficiados, se por alli se abrisse uma nova rua, cuja conveniencia tudo parece indicar e aconselhar. Não só a estrada real n.º 41 manteria em todo o seu percurso através a cidade uma largura normal, correspondente ás necessidades do transito a que é destinada, como tambem se abriria uma nova via de communicação da cidade com a sua estação do caminho de ferro, em condições de melhor satisfazer aos interesses do publico.

As condições de tracção da nova rua ficariam as mais satisfatorias, muitissimo superiores ás que actualmente tem a ligação da avenida Bento de Moura com a rua do Gravito, a qual se faz por uma curva em rampa um pouco ingreme. Com a abertura da nova rua deixaria essa curva de fazer parte da estrada, cuja inclinação longitudinal ficaria reduzida a metade d'aquella com incontestavel vantagem.

Tambem o custo da abertura d'esta nova rua, o qual não offerece difficuldade alguma, se torna pouco dispendioso, reduzindo-se quasi á importancia das expropriações a fazer, pois que não exige movimentos de terra attendiveis, nem obra d'arte alguma, e apenas o pavimento e a sua regularisação, o que é relativamente barato.

Por todas estas rasões, e sendo certo que a primeira condição a que uma via publica deve satisfazer é a de comportar todas as exigencias do transito que por ella haja de ser feito, o que não succede com a estrada real n.º 41, na parte que comprehende a estreita rua do Gravito, na cidade d'Aveiro, e não podendo esta ser alargada sem um grande dispendio, indispensavel se torna abrir uma variante que satisfaça por completo a todos os requisitos que lhe são exigidos. E esta variante, a mais conveniente, a mais economica e de mais facil e prompta execução, é sem duvida alguma a que esta Camara indica e se vê na planta junta, para a qual chama a judicioss apreciação do governo de vossa magestade, rogando ao mesmo tempo que se mande proceder com urgencia ao seu estudo, e subsequente execução.

E' tão justo este pedido, e de um tão largo alcance economico para os habitantes d'esta cidade, e de toda a região por ella servida, que esta Camara não hesita em appelar para os altos sentimentos de equidade e justiça, que tanto adornam a vossa magestade, que sempre tem dado inequivocas provas de quanto deseja concorrer para o bem do seu povo, sollicitando a graça de, pelo ministerio das obras publicas ser mandada estudar com urgencia a variante indicada para a estrada real n.º 41, na sua passagem por Aveiro».

Mala-do-sul

LISBOA, 22-10-909

O caso do bispo, como se lhe chama, não ficou ainda hoje definitivamente resolvido em conselho de ministros. Sei de fonte segura que o prelado deve engulir quanto de animo leve fez em Beja, mas só amanhã, em nova reunião do conselho, se tomará a resolução a adoptar.

Correu hoje, a proposito, que no ministerio havia fundas divergencias sobre o assumpto e se declararia amanhã a crise.

Não nos faltava mais nada se não ver que um simples bispo, com o nome e predicados que formam a... corôa de gloria de D. Sebastiana, podesse atirar com um governo de cangalhas.

Não ha tal. O bispo tem de ceder, e Deus nos livre do contrario. O precedente ficaria como uma nodoa, uma vergonha sobre o governo da nação.

✗ Já sabem como a Hespanha resolveu o conflicto com Maura: o despota cahiu.

Está organisado novo gabinete, que é presidido pelo chefe dos liberaes, D. Segismundo Moret, que inaugurará uma politica reparadora e eficaz.

A Hespanha deu assim o primeiro passo para a sua rehabilitação.

✗ Esta manhã deu-se mais um crime de assassinio em Lisboa. O serviçal d'uma estancia de madeiras vibrou violentamente uma navalhada no peito d'um seu superior, dando-lhe morte instantanea.

O crime deu-se n'uma estancia de madeiras situada na rua da Boavista, um pouco áquem do Conde-barão e que pertence á firma Jacintho Soares da Silva Pereira & C.ª.

✗ Hoje de madrugada foi roubado o deposito de fructa da Costa-do-castello, levando os gatunos 520 reis a varios vendedores de fructa que alli tinham guardado os seus peculios.

✗ Consta que vai ser nomeado para a vaga do conselho de Estado o sr. conde de Samodães.

✗ O capitão da guarda municipal, sr. França Junior, foi já requisitado pelo governo civil para a vaga existente na policia pela morte do sr. coronel Dias.

Toma posse na segunda-feira.

✗ Foi immensamente concorrido o funeral do conselheiro Autonio Emilio de Sá Brndão, presidente do Supremo-tribunal de justiça, fallecido ante-hontem na sua casa, no Estoril.

✗ Hoje em Thomar caiu co carro e fracturou o braço direito o sr. João Carlos Henriques de Sousa, director da febrica de papel do Porto-de-cavalleiros.

✗ Desmente se officialmente o adiamento da viagem de el-rei.

✗ Ainda não terminou hoje a autopsia do homem que appareceu morto em Cascaes. Pelos trabalhos já realisados na autopsia pôde averiguar-se que o homem foi precipitado com vida, por ter havido circulação do sangue e uma forte hemorragia interna. A viuva e filhos do assassinado foram chamados ao juizo de instrucção onde prestaram declarações.

✗ A policia judiciaria assaltou esta noite a mercearia da Calçada do Cavalleiro, pertencente a Vicente Vivas, e passou rigorosa busca, prendendo depois o dono da casa.

Não se sabe do que se trata, mas continuam as buscas e estão presas sete pessôas.

Jota.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Ernestina Pinto Basto, Oliveira d'Azemeis.

A'manhã, a sr.ª D. Armanda Ferreira Leite.

Além, as sr.as D. Maria da Conceição Gomes e Mello, D. Alice Lopes d'Almeida e D. Fernanda de Faria e Mello.

Depois, a sr.ª D. Benedicta Nobre dos Santos; e os srs. dr. José Maria Barbosa de Magalhães e Evaristo de Moraes Ferreira.

● REGRESSOS:

Chegou já ao seu palacete da Borralha o sr. conde de Sucena, que alli foi logo cumprimentado pela camara municipal e principaes cavalheiros d'aquelle concelho.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. padre Diamantino Vieira de Carvalho, dr. Zeferino de Araujo Netto, Manuel Maria Amador, dr. Abel Portal, Alves Dias, filho; dr. Florindo Nunes da Silva e João Ferreira dos Santos.

● DOENTES:

Tem passado incommodado o nosso amigo, sr. Albino Pinto de Miranda, honrado negociante local, a quem desejamos prompto restabelecimento.

Tem tambem estado doente, mas já se encontra felizmente melhor, o sr. Domingos dos Santos Gamellas.

Encontra-se retido no leito, com uma ligeira enfermidade, o tenente de infanteria 18, sr. Anthero Taborda.

Está bastante doente na sua casa de Beduido d'Alquerubim, com uma erisipella, o distincto medico d'aquella freguezia, sr. dr. José Pereira Lemos.

Sentindo os seus incommodos, fazemos votos pelo seu restabelecimento.

Tambem tem estado doente o sr. Manuel Tavares Barbosa, activo mestre d'obras na camara municipal d'este concelho.

● VILEGIATURA:

Está actualmente em Coimbra a sr.ª D. Casimira Augusta Mascarenhas Bandeira da Gama, muito respeitavel e antiga subscriptora do *Campeão*.

Esteve em Roriz, Negrélos, de visita, o nosso estimavel amigo, sr. Humberto Mendes Corrêa.

Esteve hontem em Aveiro, onde veio em visita á «Escola-industrial Fernando Caldeira», o illustre engenheiro inspector das escolas industriaes, sr. Antonio Amôr.

Foi hospede do sr. dr. Jayme de Magalhães Lima.

Tambem hoje visitou a cidade o illustre deputado, sr. Carlos Ferreira, nosso collega do *Correio da noite*.

Tambem hoje passou em Aveiro o sr. dr. A. d'Alpoim, presado irmão do nosso eminente chefe politico, sr. conselheiro José d'Alpoim.

● THERMAS E PRAIAS:

Retiraram do Forte, com suas familias, os srs. tenente Antonio Machado, D. Clara Mendes Leite, Antonio Augusto Duarte Silva, D. Benedicta Verissimo e Manuel Gonçalves Netto.

Chapelaria Veiga
R. de Santo Antonio, 22, 24
PORTO

Completo sortido em chapeus de palha e feltro, bonets para homem e creança.

Fabricação especial de chapeus de seda e côco.

PRELIOS CASEIROS

O projecto da abertura das duas avenidas para a estação, trazido a publico pela noticia que d'ellas aqui démos, agradou.

Era de prever. O trajecto é difficil e por vezes não isento de perigos pela estreita e tortuosa rua do Gravito.

Com a abertura da nova arteria e o alargamento da antiga Estrada-americana, satisfazem-se plenamente os desejos e o movimento da cidade.

Qualquer das duas, ou antes ambas estas obras se impõem. E nenhuma d'ellas é de tal forma dispendiosa que possa julgar-se empreza de difficil execução. Melhoram-se consideravelmente as condições estheticas da cidade, dá-se ao transito ampla passagem e presta-se um serviço real.

Depende, a que atravessa o Seixal, do deferimento d'uma estação superior, o governo, a quem a camara vae solicitar o custeio. A elle pertence.

A segunda é de conta do municipio, que pode dar-lhe começo desde já e bom é que lh'o dê sem delongas.

Vamos a melhorar, a alindar, a utilisar tempo e dinheiro. Querer é poder. E de tal ordem é o serviço publico que se presta, que todos lhe tem decidida boa vontade.

Vamos a melhorar, vamos a reformar, vamos a pôr isto na altura a que a terra tem direito de subir e nós o dever de a fazer chegar.

Continua em fóco o sr. bispo de Beja. Mal aconselhado, não ha nada que purifique aquella atmosphera viciada em que lhe apraz viver.

Agora, na hypothese de o coagirem a reintegrar o vice-reitor e os professores demittidos, fez sugerir aos seminaristas a infeliz lembrança de abandonarem as aulas que elles regem, no proposito de mostrar que são os discipulos que não os querem como professores, quando é certo que o não fizeram no anno lectivo proximo preterito, sendo já bispo da diocese o actual.

E' outra endromina como a promovida contra o padre Marques. Se tal se fizer, mande-se fechar o seminario aos manifestantes, como premio.

Como o bispo, assim tambem o governador civil substituto não acatou recommendações que lhe foram enviadas pelo ministerio do reino em varias circulares sobre a requisição de forças militares para guardar as costas ao bispo, como acaba de succeder para que o homem podesse ir á abertura das aulas do lyceu.

Por haver infringido um artigo do codigo de disciplina militar, está o general Dantas Baracho cumprindo uma pena que lhe acarreta prejuizos graves.

Pois o sr. bispo de Beja, que praticou as graves faltas que se conhecem, ainda se conserva no seu logar!

A sciencia criminal acaba de soffrer um duro revez: a morte de Cesare Lombroso, que falleceu ultimamente em Turim.

Lombroso foi o fundador da moderna escola de anthropologia criminal, e ao seu trabalho proficuo e á sua erudição profunda se devem serviços de largo follego, quanto se se tem descoberto nos ultimos trinta annos em direito penal.

A Italia perdeu em Lombroso um dos cerebros mais bem organisados que possuia.

Teem corrido boatos, variados boatos, ácerca da guarnição militar da cidade.

Ora é o regimento de infanteria 24 que um novo esquadrão de cavallaria virá substituir; ora é uma bateria de artilharia que vem em substituição d'uma fracção d'aquelle regimento, é tudo o que parece não será, afinal, coisa nenhuma.

A guarnição da cidade não pecca por excesso. Reduzil-a seria mais um êrro sobre tantos de que enferma a nossa administração.

Pretende-se augmental-a? Achamos bem; louvamos.

Fraccional-a ou substituil-a, não.

Querem ver o que se diz lá fóra do ensino em Portugal? Ora leiam. Extractamol-o d'um volume que acabamos de receber com o titulo de *Impressões sobre as escolas de França e Belgica*, e resa assim no que diz respeito ás escolas portuguezas:

«Que garantias offerece a maioria das nossas escolas?

Limitam-se a ensinar a lêr, escrever, calcular e a impôr a obrigação de decorar paginas para vomitar nos exames. Methodo e sciencia, nem para si teem alguns professores, quanto mais para os outros! O desenvolvimento do corpo é por completo abandonado aos caprichos do acaso; tolera-se que o alumno durante horas se sente n'um banco demasiado baixo, sem proporção com a sua estatura. Não ha respeito pela sua saude, não se attenta nas deformações physicas que mais tarde se reconhecem no individuo e que teem a sua origem na escola.

Pratica-se o attentado de conservar os alumnos encerrados durante horas em salas sombrias e infectas, respirando uma atmosphera viciada muitas vezes pelo proprio fumo do tabaco, e supportando um tal meio com a resignação com que um condemnado se conserva dentro d'uma lugubre prisão. Como se tivesse commettido um crime, o alumno supporta, resignado, os sacrificios da prisão e, ao sahir da escola, respira a plenos pulmões, corre, salta e foge como que atterrorisada pela funebre visão da sala em que esteve enclausurada.

E' então que cessa para elle o martyrio; e, como um condemnado que consegue quebrar as grades da prisão, elle fica algumas vezes, nutrindo tal horror pela sala da escola, como o criminoso foragido pela cellula que o privou da liberdade.»

Methodo e sciencia, atmosphera viciada pelo tabaco, etc., etc., parece escripto em parte para cá e no todo para o *lente*.

A noticia dos seus triumphos pedagogicos já chegou, como se vê,... á outra banda. Bem podia elle ter ido na companhia, e livrava os rapazes dos seus damnos.

O *Correio-da-noite*, aquelle impagavel *Correio* que todos nós conhecemos, tratando do conflicto do bispo de Beja,

diz que se ao governo cabe o dever de zelar austeramente os direitos do Estado, não lhe fica bem provocar conflictos escusados e perigosos, só pelo desejo de lisonjear mais os exaltados e armar a ephemeras popularidades e muito menos passar alem das posições que lhe cabe occupar defender.

Ora cuspissem na face engelhada do chefe, quando ministro, n'aquelles bons tempos em que o foi, a recusa que o bispo deu ás ordens recebidas do sr. ministro da justiça e sempre queriamos ver se o *Correio*, aquelle impagavel *Correio*, dizia assim.

E como zelar austeramente aos direitos do Estado sem fazer entrar na ordem o bispo que provocou o conflicto e levantou a desordem no seu bispado?

Esta só do *Correio*, o impagavel *Correio!*

Informação local

Folhinha aveirense (1908).—*Dia 23*—A costa de S. Jacintho produz grande quantidade de sardinha.

A ria tambem dá bons lanços de robalos, etc., que são vendidos immediatamente.

Dia 24—Realisa-se a festa escolar com grande brilho no *Theatro aveirense*.

Dia 25—Morre o sr. José Pinheiro Nobre, regente aposentado da banda do *Asylo-escola-districtal*.

Dia 26—E' creado em Vagos o partido medico para o serviço clinico das freguezias de S. Miguel de Sôza e S. Salvador de Covão do Lobo.

Pela imprensa.—O *Jornal do-commercio* completou 58 annos de existencia. Cumprimentamol-o.

Em torno do districto.—Appareceu sobre a linha ferrea, entre Espinho e Granja, o cadaver de uma rapariga, que se presume ter sido colhida pelo comboyo na noite de sexta-feira para sabbado ultimo.

No logar do Fontão, freguezia de Sôza, quando ha dias João Ribeiro descarregava um carro, em que conduzia pinheiros, ficou debaixo d'um d'estes, morrendo instantaneamente.

A camara municipal de Vagos está procedendo aos trabalhos preparatorios para a construcção dos novos paços do concelho.

Contam d'Albergaria que pereceu alli ha dias, em consequencia de lhe terem ministrado mal um medicamento, uma rapariga de 12 annos, filha de José Leitão e de Maria Coimbreza, das Trapas.

Candido da Cunha.—Tem andado em excursão artistica pelos arredores do districto o apreciado pintor portuense, sr. Candido da Cunha.

Em Agueda, Albergaria e outros concelhos tem o distincto paysagista encontrado lindos assumptos para alguns soberbos quadros.

A gatunagem.—Os gatunos, em pleno dia, entraram por uma janella em casa do lavrador, sr. José d'Oliveira Lopes, de Eixo, mais conhecido pelo Serrado, roubando-lhe uns brincos da filha, anneis, roupa de vestir branca e preta e 15$000 reis em dinheiro, sendo tudo avaliado em 60$000 reis, quantia que era producto de muito trabalho e muitas economias.

Os gatunos tambem entraram em casa de Maria do Nuno, roubando-lhe algum dinheiro, não levando mais nada por serem persentidos.

A raiva.—Parece não haver duvida sobre o facto de ter tomado as maiores proporções a invasão, nos ultimos tempos, e por se não dar cumprimento á lei de repressão e outras providencias hygienicas sobre a raiva, como se não cumpre tambem contra os abusos da caça, o que dá origem a serem malbaratadas importantes fontes de receita publica.

No «Instituto-bacteriologico» disse ha dias um clinico d'alli, que até ao mez de outubro tinham entrado 1:400 mordidos, emquanto que a França registava 700 doentes por anno n'uma população de 36 milhões, e a Allemanha 34 casos por anno.

Os districtos que dão maior contingente são os de Leiria e Santarem.

Este serviço merece toda a attenção, não só sob o ponto de vista hygienico, mas pelo lado economico, pois que, suppondo a existencia de 2:000 doentes no anno, carecendo cada um de 21 dias para tratamento, a 500 reis por dia, o minimo da despeza é de 21 contos, a que ha a accrescentar as de transporte para Lisboa.

A valla do Ilhote.—Carece de immediata reparação a valla de esgoto que atravessa o Ilhote, no Cojo.

Está quasi completamente acravada, não dá passagem ás aguas para que foi aberta, e dentro de pouco, com o peso de chuvas que virão no inverno, produzirá a inundação que alli houve ha annos, com grave prejuiso publico.

Chamamos para o facto a attenção da Junta da barra, a quem o trabalho pertence.

Peregrinação.—No passado domingo organisou-se em Ilhavo uma piedosa romaria á Senhora da Encarnação, da Gafanha.

Acompanhadas de muito povo e musica, seguiram as diversas irmãdades de Ilhavo ás 10 horas da manhã, entoando canticos religiosos durante o trajecto.

Chegada a peregrinação á capella do destino, houve alli missa solemne e sermão, e depois varias preces, e canticos de tarde.

A chicoria. — Já começou no visinho concelho de Eixo a colheita da chicoria, que parece ser abundante n'este anno.

O horario dos comboyos da Companhia-real.—Estão pendentes de approvação os horarios de inverno da Companhia-real, que devem estar em vigor desde 5 de novembro proximo.

As alterações mais importantes que offerece o novo horario, são o acceleramento das marchas dos comboyos de passageiros na linha da Beira-baixa, que, em vez de chegarem á capital pelas 6 horas da manhã, chegarão ás 12-33 da noite. Para os passageiros da mesma procedencia e destinados ás estações desde Torres-novas até Braço de Prata, Lisboa, ha um novo comboyo, que chega ao Rocio ás 3-45 da madrugada.

Nas linhas suburbanas da capital, nas do Porto e nas de Coimbra a Louzã e Figueira, o horario é egual ao de inverno findo.

O comboyo expresso do Porto para Lisboa, que sáe ás 2-45 da tarde, passa a sahir um pouco mais tarde e a chegar a Lisboa pelas 12-33 da noite. Para este comboyo, no Entroncamento, passam os passageiros da Beira-baixa.

Pelo tribunal.—Respondeu ha dias em policia correccional, no tribunal judicial d'esta comarca, o sr. Alberto João Rosa, commerciante aqui estabelecdo, accusado de ter aggredido o nosso estimavel collega da *Vitalidade*, sr. Accacio Rosa. Este conflicto nasceu da questão de Arada, que o aggredido defendia pelo lado justo e rasoavel. O réu foi condemnado em 30 dias de multa a 500 reis por dia, e nas custas e sellos do processo.

Segurança nos comboyos.—Chegou a Lisboa um representante da casa Saxby & Farmer, que vem fazer modificações nos apparelhos assim denominados da estação central do Rocio, apparelhos que regulam as agulhas de entradas e sahidas de comboyos no grande tunel.

Essas modificações devem estender-se a varias outras estações da linha.

Letras de cambio.—A conferencia internacional tendente á verificação do direito relativo a letras de cambio, que por iniciativa do governo dos Paizes-baixos se projecta realisar na Haya, reunir-se-ha em meiados de junho do proximo anno.

O nosso governo far-se-ha representar n'esta conferencia pelo sr. conselheiro Veiga Beirão.

Alfandegas.—Só em agosto ultimo as alfandegas do continente e ilhas renderam reis 1.722:485$984, ou sejam mais reis 77:584$373 do que em egual mez de 1908.

E nada chega!

Camara municipal.—Por falta de n.º não reuniu na quarta-feira ultima, em sessão, a camara municipal d'este concelho.

Parece que as sessões vão ser mudadas para as terças-feiras de cada semana, o que a camara fará publico nos termos legaes.

A camara foi superiormente auctorisada a fornecer casa e mobilia á escola primaria da Quinta do Picado, cuja creação foi votada em sua sessão em 3 de julho de 1907.

Ouvimos que a camara vae tambem tomar providencias com respeito á elevação do preço das carnes na cidade.

Ventania. — Tem-se feito sentir na cidade, n'estes ultimos dias, o nordeste duro que tem batido a costa. E' já frio em demasia.

Obras publicas. — Foi mandado organisar o projecto de construcção da estrada de ligação de Ovar com a egreja da Murtosa, no districto de Aveiro.

O algodão—Uma folha ingleza prevê que n'um periodo não muito distante o algodão virá a ter preço superior á lã, pelas diversas applicações que elle está tendo para usos industriaes.

A industria automobilista emprega cerca de 325:000 fardos; as industrias elecricas, só em New-York, milhares de toneladas de algodão em fio.

Só o exercito norte americano gastou no anno findo cinco milhões de jardas d'algodão.

Nas plantações do tabaco, embalagem, minas de carvão, construção de casas incombustiveis, na ceramica, etc, se está dando u consumo extraordinari ao algodão

Cimento "Portland,,

Marca **Tenaz** e **Aguia**

Chegou novo carregamento aos unicos importadores

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

AVEIRO

Grandes descontos para revender

Escandalo episcopal

IV

Emquanto o sr. bispo de Beja dirigia a manobra tendente a pôr fóra da egreja o parocho legalmente apresentado, o sr. padre Antonio José Moita manobrava tambem por si só e com egual pericia.

Dirigia-se ao padre nomeado em carta que temos presente, mas que não publicamos na integra, porque isso fica para a syndicancia a que o governo não póde deixar de proceder, embora os factos provados por documentos sejam bastantes para um castigo exemplar, e n'essa carta, depois de repetidas instancias para obter a renuncia desejada, terminava por estas significativas palavras, referindo-se á differença das congruas:

«E' verdade, e todavia a differença é bem pequena, *mas creio tambem poder assegurar-lhe que com o concurso de todas as boas vontades facilmente lhe seria assegurada a apresentação n'outra freguezia, talvez melhor do que Beja*».

Querem-n'o mais claro?

O padre Marques é indigno de ser parocho em Santa Maria da Feira, mas o protegido do sr. bispo crê poder assegurar-lhe que, se elle desistir, poderá ser apresentado n'outra freguezia melhor do que Beja.

Então era mau para aquella egreja e era excellente para outra de maior rendimento, se praticasse a virtude de renunciar?

Ha aqui um delicto de simonia punido pelas leis da egreja e pelas leis civis, mas o sr. padre Moita, que anda sempre de vestes ecclesiasticas e que, no dizer do seu prelado, é um modelo de santidade, não duvída de dispôr das influencias que exerce no pastor supremo em troca d'uma renuncia que o favorece!

Santo parocho é esse que, contra o direito do seu collega, garantido n'um decreto, não tem escrupulos em lhe solicitar a renuncia e ainda menos em continuar interino a exercer as funcções de encommendado na egreja que pertence ao outro!

E é com estas excellentes qualidades que pretendia ser collado na egreja, com agravo manifesto das leis em vigor!

Deixemos, porém, em paz o sr. padre Moita, embora seja o inspirador principal de toda a tramoia, e continuemos com s. ex.ª reverendissima, o sr. bispo.

Animado com as censuras que os republicanos dirigiam ao padre Marques, e que, segundo as proprias confissões dos interessados, elle havia ardilosamente promovido, enviou o seguinte officio ao ministerio da justiça:

«Em 13 de junho ultimo, e não querendo demorar demasiadamente as informações ácêrca de presbyteros concorrentes a freguezias do meu bispado, tive a honra de enviar a v. ex.ª as informações que tinha podido obter ácerca dos concorrentes á freguezia de Santa Maria, de Beja.

Havendo tomado a direcção espiritual do bispado de Beja ha pouco mais de 17 mezes, e conhecendo ainda pouco o estado d'esta vastissima diocese e o seu clero, tive de consultar apontamentos deixados pelo meu antecessor, e n'essa conformidade dei as informações.

Qual não foi, porém, o meu espanto quando, após o despacho de 12 de agosto ultimo, em que era apresentado na egreja de Santa Maria da Feira, e de harmonia com a minha informação, o revd.º José Antonio Marqus, começaram a dizer os jornaes republicanos da terra e varios outros individuos que o prelado errara nas informações que dera ao governo de sua magestade!

Tudo podia ser, attento o pouco conhecimento que tenho por emquanto da vida do clero.

Tratei de averiguar se era por odio, malquerença ou qualquer paixão que se movia guerra ao padre, que eu até então julgára digno.

Soube, porém, só agora que este sacerdote não pôde receber a collação canonica no referido beneficio, pois averiguei que vivera em tempos com uma concubina, de quem teve uma filha; esta casára e morrera de parto.

Passou depois a viver com grande escandalo dos parochianos, com a professora de Brinches, que trouxe para sua casa e com quem ainda vive.

E' rixoso, e já isso mais ou menos me constara, como disse na minha informação, que se queria retirar de Brinches por causa de attrictos que se lhe levantavam, suppondo eu então que esses attrictos eram motivados pelo cumprimento dos seus deveres sacerdotaes e honestidade de vida, que deve professar um cura de almas.

Nas freguezias que tem parochiado tem levantado conflictos de toda a especie.

Finalmente, chega ao meu conhecimento que vae ser presente ao governo de sua magestade um abaixo assignado das pessoas mais gradas da freguezia, pedindo que fique sem effeito o decreto de presentação de 12 de agosto.

Por todos estes motivos, entendi dever reparar a errada informação que dei no meu referido officio n.º 31, de 13 de julho, pelo que o padre José Antonio Marques não pode ser collado na referida egreja de Santa Maria, pois em vista do disposto no art. 5.º paragrapho unico do decreto de 2 de janeiro de 1862, não está no caso de ser apresentado.

Deus Guarde a V. Ex.ª

Paço episcopal de Beja, 2 de setembro de 1909.

Ill.mo e ex.mo sr. ministro e secretario de estado dos negocios ecclesiasticos e de justiça.

(a) Sebastião, bispo de Beja.

Está conforme. Direcção geral dos negocios ecclesiasticos, em 8 de setembro de 1909. Pelo chefe de repartição.

(a) C. Ribeiro Vianna.»

Quando a gente acaba de lêr este officio não sabe o que hade fazer, se censurar a pessôa que o escreveu, se lastimar esse pralado infeliz que não duvidou assignar um documento que é a sua morte moral.

Declarava na sua primeira informação em favor do padre Marques que ella é conscienciosa, e dedois, com egual consciencia, renega tudo quanto escreveu.

Não viu que, declarando que errou ácêrca d'este padre, perdeu toda a auctoridade moral em relação ás outras informações e portanto, em relação á do padre Munuel Ançã, a quem negaria a collação se fôsse nomeado!

Não pensou um só momento, que, de hoje em deante, nenhum ministro póde ter confiança nas suas informações e que está arriscado a que lhe perguntem em cada processo se essa é a sua ultima palavra!

Não enxergou sequer que os decretos do governo não pódem ficar á mercê das leviandades de qualquer prelado para serem feitos hoje e desmanchados ámanhã!

Não viu nada, não percebeu nada; transtornado pelo rancor contra o padre que lhe resistira, não querendo renunciar; estava completamente obsecado!

Ah! mas isto não é nada, embora seja horroroso; o mais grave ainda é que desde a allegação que faz de que o processo esteve pouco tempo em seu poder até á accusação tremenda que dirige ao pobre velho, que vê no ultimo quartel da vida arrastada a sua dignidade de homem e de ecclesiastico pelas mãos do seu prelado, é tudo... absolutamente falso!

A'manhã o demonstremos com os respetivos documentos.

Anno agricola

O tempo tem sido agora de bom sol, que os nossos lavradores aproveitam apressando os restos das sementeiras e colhendo ainda uma parte dos milhos mais atrazados.

As noticias que n'estes dias recebemos de alguns pontos do paiz:

De *Sattam*:—Terminaram as vindimas, havendo bastante vinho.

Tem chovido bastante, prejudicando os milharaes.

De *Almoçageme*:—Já findaram as vindimas. A colheita foi abundante, havendo mais que o anno passado e sendo de melhor qualidade.

De *Sernacelhe*:—Estão terminadas as vindimas n'este concelho, onde a producção, apesar de ser maior do que se esperava, devido ás ultimas chuvas, que muito beneficiaram a qualidade, não attingiu muito mais do que uma colheita regular.

Consta-me que nos concelhos visinhos se dá o mesmo caso.

O preço do mosto regulou a 800 reis os 30 litros.

O "Campeão,, litterario & scientifico

Vox populi, vox Dei

A voz do povo é a voz de Deus—dizem as quatro palavras que nos encimam o artigo. As mesmas quatro palavras formam um proverbio latino muito vulgarmente empregado na nossa linguagem mesmo por aquelles que de todo desconhecem o latim.

Ora, eis um proverbio que á primeira vista parece alguma coisa e que depois de poucos momentos de reflexão, não passa d'um disparate, d'um verdadeiro disparate, filho certamente ou da estupidez dos povos que o consagram ou da vaidade excessiva dos mesmos.

Então a voz do povo é que ha-de ser a voz de Deus? Deus é que ha-de regular-se pela voz dos homens? Fallam os homens primeiro e Deus repete depois o que houverem dito aquelles?... E nós a julgarmos que devia ser o contrario!...

Que arrojo, que ousadia, que loucura!

Se pelo menos fosse: *Vox Dei, vox populi*—a voz de Deus deve ser a voz do povo, isto é, os homens devem ouvir a voz de Deus e fazel a sua, perfilhal-a, isso seria admissivel, ao menos debaixo d'um certo ponto de vista. De outro modo, não.

Mas... vejamos: sendo assim, quando o povo falla, quando um boato circula, corre, póde ser verdadeiro esse boato, pode ser verdade o que esse povo diz, e, n'esse caso, a voz dos homens poderia muito bem formar echo cóm a voz de Deus, que é a voz da verdade. Nenhum inconveniente veriamos n'isso; pelo contrario, achariamos logico o proverbio e bem adequada a expressão.

Mas vamos ver agora o verso da medalha, que todas o teem.

Acontece não poucas vezes ser falso o que os homens dizem, não ser verdadeiro um boato que corre, ser expressão da mentira o que o povo diz; isto não é coisa rara, é muito vulgar até, são factos de todos os dias e factos cuja veracidade a experiencia da vida sobejamente demonstra. Muitos casos comprovativos d'esta asserção poderiamos citar, se a isso não obstassem as nossas occupações de cada dia, tornando-nos o tempo demasiadamente curto.

Em todo o caso lá vae um que por signal se não passou ha muito tempo. Na rua das Aguas, em Braga, conhecemos uma familia de condenseiros, familia que então vivia pobremente; tinha uma creança a quem por muitas vezes, á hora do jantar, deixava ir com o seu pratinho sentar-se á porta da rua a comer o seu quinhão. Foi, precisamente, n'uma d'essas occasiões que um cão vadio, esfomeado como um lobo que não houvesse comido ha oito dias, magro, parecendo ter já só a pelle e o osso, approximando-se, fazia a côrte á creança, ou antes, rondava-lhe o prato. Pouco a pouco foi-se collocando mais de pertinho, mais a geito, e, no momento que julgou opportuno, tentou comer de sociedade com o pequerrucho que em paga lhe deu uma boa estocadella com o garfo no focinho, recebendo por sua vez e em troca da acção que praticára uma dentada forte do braço direito.

(*Continua*).

DOMINGOS DE FARIA

Informação estrangeira

Congresso de surdos-mudos.—Os surdos-mudos da Belgica e do norte da França realisaram, ha tempos, em Ostende, a sessão inaugural do congresso que de ha annos celebram. A essa sessão assistiram cerca de 500 pessoas. O presidente fez um discurso... com os dedos, e logo outros congressistas pediram, não a palavra, porque a não teem, mas permissão para exporem os seus pensamentos e formularem as suas notas.

Ora ahi está uma assembleia em que se dispensa a classica campainha das grandes reuniões. Se se suscitarem controversias azedas ou questões irritantes, os congressistas poderão pegar á unha, mas nunca gritarem como se grita onde se falla.

Os congressistas foram recebidos pelo burgomestre, que proferiu um discurso de boas vindas, discurso que era posto em mimica por um cavalheiro que sabe fallar... com os dedos. Terminado esse discurso de recepção, um dos congressistas agradeceu, sendo esse discurso posto em linguagem pelo mesmo cavalheiro que tambem sabe fallar com a bocca...

Os trabalhos do congresso encerraram-se já, reunindo-se depois os cavalheiros que o compõem n'um lauto banquete.

Esta mania dos congressos até invadiu os que não fallam. Pódem na verdade chamar-se congressos silenciosos!

Os conquistadores do ar.—Em Saint-Cloud vivia um pobre rapaz chamado Charles Martin que, enthusiasmado com os trabalhos realisados para a conquista do ar, quiz tambem entrar n'esse movimento, construindo um apparelho que suppunha dever rivalisar com todos quantos até agora teem apparecido.

Como lhe faltassem recursos para pôr em pratica o seu invento, fallou com um amigo que se promptificou a fornecer-lhe o capital preciso. A certa altura, porém, esse amigo, não tendo confiança no exi-

PAPELARIA E TYPOGRAPHIA SOARES

DE

AZUIL AUGUSTO SOARES

Rua Sá da Bandeira, 97—Em frente ao Theatro Principe Real=PORTO

Sortido completo em artigos de papelaria, objectos de escriptorio, perfumarias, bijouterias, bolças de couro para senhora, carteiras e variadissimos objectos para brindes

Chá Japan (especialidade da casa)

to da empreza, disse a Martin que o melhor seria desistir.

O pobre rapaz, que sonhava com a gloria, ficou completamente anniquilado. Pediu, supplicou, insistiu, procurando demonstrar ao socio a superioridade da sua machina. Mas as suas razões não conseguiram convencer o homem do dinheiro, que francamente declarou não dar mais nem um centimo.

Charles Martin bateu a outras portas, mas nenhuma se lhe abriu. Desesperado, fechou-se no seu aposento, destruiu o que havia principiado e envenenou-se ingerindo uma porção de laudano.

Pobre rapaz! O seu grande sonho perdeu-o. Julgando immortalisar o seu nome obscuro foi esmagado pelo pezo da audaciosa empreza a que se havia abalançado. Era decerto um ingenuo e um crente, convencido de que o seu invento seria a ultima palavra. E tanto se obstinou n'esse pensamento que, não podendo realisal-o, matou-se... Ainda ha d'esta singeleza d'alma nos duros e perversos tempos em que vivemos!

JUNTA LIBERAL

A *Junta-liberal* deliberou lançar as bases d'uma poderosa organisação contra o clericalismo, nos termos do manifesto cuja publicação nos pede, e está escripta nos seguintes termos:

«A *Junta-liberal*, cuja commissão executiva está disposta a todos os sacrificios, tendo iniciado a sua acção por uma forma verdadeiramente promettedora pelo apoio decidido que encontrou na opinião publico, não póde deixar de proseguir, com prudencia e com firmeza, na lucta que, expontanea e desinteressadamente emprehendeu contra a reacção clerical e contra a reação politica.

Tendo tomado parte na romagem de protesto a tumulo da desditosa Sarah de Mattos, violada e morta por envenenamento no convento das Trinas, concorreu a *Junta-liberal* para que essa manifestação annual assumisse este anno desusadas proporções. Poucos dias depois, a 1 de agosto, tendo a Associação do registo civil tomado a iniciativa de convidar o povo da capital para uma reunião de protesto anti-clerical e tendo solicitado a cooperação da *Junta-liberal*, esta compareceu no comicio, que se realisou n'um terreno limitado pela Avenina D. Amelia, dois dos seus membros usaram da palavra e o seu presidente foi quem presidiu áquella assembleia popular, considerada por aquelles que a presencearam, como uma das mais imponentes de quantas se teem convocado no paiz. No dia seguinte, 2 de agosto, a *Junta-liberal* dirigiu-se ao parlamento, afim de entregar aos presidentes das duas assembleias legislativas uma representação contra a existencia, em Portugal, dos jesuitas, das congregações religiosas e das irmãs de caridade e contra varias disposições legaes eivadas de intolerancia religiosa, e a favor da promulgação de uma lei de registo civil obrigatorio.

Este acto da *Junta-liberal* deu logar á organisação do mais grandioso cortejo civico que jámais se viu na cidade de Lisboa, nem talvez se tenha visto em qualquer outra cidade europeia. A *Junta-liberal* envia delegados seus aos comicios que depois se realisaram no Porto, Setubal, Beja, Aldegaliga e a muitas outras assembleias populares de protesto contra a reacção clerical e politica. Não póde a *Junta-liberal* aceder a todos os honrosos convites que n'este mesmo sentido recebeu, porque teria de desviar o curso dos seus projectados trabalhos em prejuizo dos resultados finaes. Esses convites virão, porem, a ser satisfeitos opportunamente, quando fôr levado á pratica no seu conjuncto o vasto plano de intensa propaganda, que está sendo cuidadosamente estudada. Todavia, á *Junta-liberal* foi devéras grato reconhecer n'essa anciedade de propaganda pedida em officios, cartas e telegrammas provenientes de numerosas localidades, o enthusiasmo que a campanha anti-clerical despertou já n'uma grande parte do paiz.

N'este momento empenha-se a *Junta-leberal* em crear uma organisação anti-reaccionaria, que abranja todos os concelhos e pela propagação dos seus nucleos, pelo numero dos seus membros, pela coesão do seu todo, pela conformidade de vistas e de esforços e, finalmente, pelos seus recursos materiaes, constitua um exercito poderoso de cidadãos conscientes, alistados voluntariamente para a defeza da Liberdade.

A *Junta-liberal* considera o movimento contra a reacção clerical e politica bastante difficil e extenso e crê, portanto, que a sua organisação não póde conter-se dentro dos moldes vulgares. Ella entende que não deve dispensar nem tempo, nem energias, nem dinheiro. Finalmente, ella entende que o exito da guerra contra a reacção depende de se ter ou não tido a intuição dos acontecimentos futuros e de estar ou não prevenido para se lhes fazer frente.

Com esta orientação resolveu a *Junta-liberal* propor a todos os cidadãos portuguezes sinceramente liberaes uma quotisação não inferior a 500 reis, *paga por uma só vez*, mediante a recepção de um «bilhete de adhesão» numerado, marcado com o sinete da Junta e rubricado pelo presidente e dois outros membros da commissão executiva. A *Junta-liberal* põe desde já á disposição do publico «bilhetes de adhesão», independentemente de qualquer outro pagamento e egualmente com dispensa de inscripção especial e nominal.

Aos «bilhetes de adhesão» correspondem quotas de 500 reis (cartões verdes), 1$000 reis (cartões encarnados), 5$000 reis (cartões azues), 10$000 reis (cartões amarellos), 20$000 reis (cartões roxos) e 50$000 reis (artões cinzentos.) Cada liberal poderá adquirir mais de um «bilhete de adhesão», mas um só bilhete basta para dar a qualidade de adherente, seja qual fôr a quota que elle representar.

Se os liberaes portuguezes não fossem capazes de distrair dos seus orçamentos, mais ou menos escassos, uma verba maior ou menor para defeza da liberdade, esta não seria em Portugal mais do que uma palavra abstracta e vã, sem nenhuma equivalencia no mundo das realidades.

Vale a pena supportar um sacrificio pecuniario para uma obra honrada e sincera da emancipação, quando tão pesados sacrificios se soffrem para a manutenção das tyrannias a que está sujeito o novo portuguez.

Quem não abre a bolsa á Liberdade, dentro do limite dos recursos de que dispõe, embora com certo custo, embora com algum transtorno, não é capaz de nenhum sacrificio por ella, não ama sinceramente.

A *Junta-liberal* confia em que a adhesão das 100:000 pessoas que no dia 2 de agosto a acompanharam ao parlamento e das centenas de collectividades que n'esse dia memoravel lhe enviaram telegrammas de applauso e incitamento, não tenha sido meramente platonica, restringindo-se á incorporação n'uma manifestação de caracter legal e pacifico, ou limitando-se a saudações mais ou menos calorosas.

Os portadores de «bilhetes de adhesão», constituirão um nucleo unico em cada concelho, que se designará pelo nome de *Junta-liberal*, seguido do nome da localidade. Todos estes nucleos subordinarão a sua acção á *Junta liberal de Lisboa*, a qual, pelas condições especiaes da sua existencia, mais facil e proficuamente póde canalisar no sentido desejado todo o movimento nacional contra a reacção clerical e politica.

Logo que a *Junta-liberal* tenha concluido a sua organisação, o que, com a boa vontade de todos os liberaes, não será tarefa difficil nem demorada, irá acordar a consciencia da nação, em parte adormecida, para a defeza da Liberdade, ameaçada de perigos imminentes, entregando-se a uma propaganda larga, rapida e intensa, de que espera tirar a força indispensavel para voltar a bater ás portas dos poderes publicos em condições de não ser novamente desattendida.

Eis o que a *Junta liberal* julgou conveniente dizer n'este momento ao paiz, confiada no civismo da parte pensante e trabalhadora da nação, que apesar de todos os sacrificios e de todas as violencias, que, apesar de todas as sophismas e de todas as pressões, que, apesar de todas mystificações e de todas as traições, claramente se mostra disposta a libertar-se para sempre da tyrannia clerical, inseparavel da tyrannia politica.»

A Junta-liberal.

As adhesões começaram já a ser recebidas na séde provisoria da Junta, na Associação-dos-lojistas, largo da Abegoaria:

O Febricil e o Histogenol Naline

Depoimento d'um condemnado á morte.— O que é e para que serve o sêllo VITERI.

O *Febricil* é um prodigioso medicamento! Durante 8 annos, em Africa, tomei com certeza *mais de uma carrada de quinino*, e foi por isso que tive de voltar á metropole n'um estado de completa prostração. Aqui os accessos de febre continuaram e tambem continuaram a fazer-me engulir as dóses do grande envenenador. Era tão completo o meu desanimo que li o annuncio do *Febricil* uma centena de vezes antes de resolver-me a ensaial-o. E' que receiava que fosse o quinino com nome supposto—por causa da policia! Seria caso para dizer-se que o patife, depois de velho, principiava a sentir vergonha de seus crimes.

Um dia, n'um arranco de desespero, mandei buscar um frasco e tomei logo a primeira dóse, até sem ler as instrucções. Quando, uma hora depois, senti ameaças de febre, encolhi os hombros e exclamei completamente desanimado «Não é com essas! Isto agora só se cura com banhos de terra fria no cemiterio!» No dia seguinte, segunda dóse. Póde alguem calcular a minha alegria quando reconheci ao deitarme, que passára 24 horas sem febre, pela primeira vez nos ultimos 9 annos? Nunca mais tive febre, mas á cautella tomei ainda as 2 ultimas dóses do frasco, e se não continuei foi porque V. me garantiu que era inutil. Gato escaldado de agua fria tem medo! Se o depoimento de um condemnado á morte póde ter utilidade de na divulgação do *Febricil*, use d'elle á vontade, que ha muito quem possa approveitar este conselho: *Nada de quinino*! A minha gratidão é tanta que de boa vontade lhe mandaria retratos, mas não os tenho *Antes* só valeria a pena tiral-o para servir n'algum *concurso de bichos*. *Depois* hei-de tiral-o mais tarde, quando com mais dois frascos do famoso *Histogenol Naline com sêllo Viteri*, me encontrar outra vez tão gordo e bonito como minha mãe me... deu á luz.

Hei-de tiral-o com um frasco de *Febricil* n'uma das mãos e um de *Histogenol* na outra, visto que só a elles devo o estar quasi em estado de voltar á minha vida e procurar compensação aos muitos prejuizos que soffri. E termino com um «Hurrah!» ao *sêllo Viteri que é sempre garantia do que é bom.*

Luiz Victor d'Andrade.

Avenida—LISBOA

O *Febricil* cura com um frasco as febres pelludosas, sezões, intermitentes etc. O *Histogenol Naline com sêllo Viteri* dá resultados mais rapidos que o ferro e as emulsões.

Exigir o *sêllo Viteri*.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª—Rua dos Fanqueiros, 1.º direito—LISBOA

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Ovar, 21

Partiu no dia 19 do mez corrente para Lisboa, com destino á Ilha do Principe o nosso amigo e patricio, sr. Augusto Hermogenes Ramos, filho do tambem nosso amigo, sr. Manuel Henriques Ramos. Vimos na *gare* do caminho de ferro d'esta villa, a despedir-se d'aquelle nosso dedicado amigo, os srs. Miguel Redondo Jimenez, Izaac Gomes da Silveira, Guilherme Perry, digno secretario d'administração d'esta villa; Francisco Rodrigues de Pinho, Francisco d'Oliveira Bello, director da *Perola*; José Placido d'Oliveira Ramos, Manuel Alves Correia, Luiz e Affonso de Oliveira Cardoso, Francisco da Silva Cerveira, Alberto Valente, José Pinto Loureiro, etc., etc.

Desejamos-lhe uma viagem feliz e que a sorte o bafeje.

Já retiraram d'esta villa para a Universidade de Coimbra, onde são distinctos academicos, os nossos amigos srs. Antonio Gonçalves Santhiago, Antonio Zagallo dos Santos e Anthero d'Oliveira Cardoso.

Tambem retirou para o lyceu d'essa cidade, de que é alumno, o sr. Joaquim Maria Carrelhas.

Passam amanhã, 22, o seu anniversario natalicio, os nossos amigos, srs. Joaquim Correia Dias, Almeida Ramos Alho e D. Herminia Augusta de Pinho. Parabens.

Cumprimentámos ha dias n'esta villa, onde veio de visita a sua familia, o nosso querido conterraneo, sr. José Augusto de Pinho Valente, importante industrial em Villa-nova de Gaya.

Partiu para o Porto, onde é distincto alumno da «Escola-pratica commercial» d'aquella cidade, o nosso amigo, sr José Ferreira Brandão.

O nosso amigo, rev. Manuel Valente Reis, fez exame de presbytero no dia 6 do corrente no seminario episcopal do Porto, ficando plenamente approvado.

Ao nosso dedicado amigo e a toda a sua familia, os nossos parabens.

Consorciou-se hoje na egreja matriz d'esta villa, o sr. Fernando Arthur Pereira com a sr.ª D. Adelina d'Oliveira Mello, sympathica filha do nosso amigo e patricio, sr. Antonio d'Oliveira Mello.

Os noivos foram passar a lua de mel ao Bussaco.

Encontra se n'esta villa, de visita a sua familia, o nosso dedicado amigo, sr. Theotoneo de Carvalho Magalhães.

Continuam a fazer-se quasi todas as noites as esfolhadas n'esta villa, onde a rapaziada passa o seu tempo cantando e apupando.

Nos eirados as espigas, os abraços e os beijos fazem a felicidade dos namorados ranchos n'estas lindas noites de luar. E' este mez o mais alegre para os trabalhador do campo. Mesmo agora, do meu quarto, ouço soar aos ouvidos as lindas quadras do mimoso poeta Fernaudes d'Almeida, cantadas pelas nossas gentis tricanas:

Pelo azul vão as estrellas
uma a uma adormecendo,
e eu adormeço com ellas,
adormeço em as não vendo.

Só tu minha preguiçosa,
adormeces sem as vêr;
porisso ainda não sabes
o que eu lhes ouço dizer.

Que bellas são as esfolhadas!

Sarzeda , 21.

Na povoação do Monte Gordo, d'esta freguezia, foi assassinado com um tiro de chumbo, quando estava dormindo, ha tres dias, Paulino Farinha, rapaz de 21 annos, que gosava pouco de boa reputação.

As auctoridades de Castello Branco vieram aqui fazer o exame do corpo de delicto.

Alemquer, 21.

Ante Hontem, quando o sr. João Pereira de Sá Couto, proprietario em S. Domingos de Camões, se dirigia na sua charrette, desta villa para sua casa, ao chegar proximo da egreja de S. Miguel de Palha Canna, um cão fez espantar o cavallo que tirava o vehiculo dando em resultado a charrette resvalar por uma ribanceira, morrendo o sr. Couto.

O corpo da victima foi conduzido para casa de seu sogro, sr. Victorino dos Santos Pereira, na Cortegana, sendo sepultado no cemiterio da Aventosa

Mortos

Falleceu no Mont'Estoril o sr. dr. Antonio Emilio Corrêa de Sá Brandão, conselheiro de Estado effectivo, presidente do Supremo-tribunal de justiça, antigo ministro de Estado, digno par do reino e uma das mais prestigiosas e respeitadas figuras da nossa magistratura.

Era um jurisconsulto distinctissimo e pertencera a uma notavel e brilhante pleiade de academicos, politicos e magistrados que muito honraram a patria. Cheio de bondade, caracter integerrimo, alma generosa, o sr. conselheiro Sá Brandão na sua longa vida como na sua larga carreira da magistratura só conquistou amigos. Espirito eminentemente liberal, tomou parte nas luctas contra o absolutismo, tendo sido ajudante de campo do marechal duque de Saldanha, assignalou se sempre pelas suas ideias liberaes.

Foi eleito deputado pela primeira vez em 1842 e depois successivamente nas legislaturas de 1846; 1848; 1851 1851-1852; 1853-1856; 1857-1858; 1858-1859; 1869-1870 e 1879 Foi par do reino electivo pelo districto de Castello Branco de 1885 a 1890 e nomeado par do reino por carta regia de 31 de março de 1891. Foi ministro da justiça no ministerio presidido pelo conselheiro João Chrysostomo desde 13 de outubro de 1890 até 21 de maio de 1891 e nomeado conselheiro de Estado effectivo em 30 de junho de 1896. Actualmente exercia o alto cargo de presidente do Supremo-tribunal de justiça.

A sua morte é uma perda para a magistratura e para sua filha, á qual, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos a sentida homenagem do nosso profundo pezame.

✗ Victimado por uma congestão, falleceu hontem na sua casa d'esta cidade, cerca das 11 horas da noite, o conhecido e honrado lavrador da nossa terra, sr. Innocencio Lopes.

Era um bom homem, e por isso a sua morte foi muito sentida.

Paz á sua alma e pezames a todos os seus.

✗ Na egreja da Apresentação, d'esta cidade, celebrou hoje, pelas 8 horas da manhã, o sr. padre Alfredo Brandão de Campos, uma missa suffragando a alma da sr.ª D. Joaquina Portugal de Barros, viuva do antigo capitão do porto de Aveiro, o capitão de fragata, sr. Daniel Baptista de Barros, mandada resar pelo sr. Domingos Pereira Campos, genro da extincta, e sua esposa.

O acto foi bastante concorrido.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

MUAR

VENDE-SE uma na «Vacuum oil company».

Estrada da Barra—Avreio.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

Regimento de infanteria n.º 24

ANNUNCIO

O Conselho administrativo d'este regimento faz publico, que no dia 6 de novembro proximo, por 12 horas do dia, se procederá á 2.ª arrematação, em hasta publica, dos generos abaixo designados a fornecer para o rancho geral e dos sargentos pelo praso que decorre desde 1 de dezembro de 1909 a 30 de novembro de 1910, visto não terem sido superiormente approvados os preços da primeira arrematação.

Os generos a arrematar são os seguintes:

Vacca de 1.ª e 2.ª qualidade e carneiro.

As propostas para o fornecimento devem ser organisadas conforme o modello estabelecido no caderno de encargos e encerradas em enveloppes fechados e lacrados, devendo ser entregues na sala do mesmo Conselho até ás 11 horas do referido dia 6, acompanhadas da quantia de reis 10$000, que serve de caução.

Todas as demais condições acham-se patentes na sala do Conselho, todos os dias uteis, desde as 11 da manhã ás 3 da tarde.

Quartel em Aveiro, 22 de outubro de 1909.

O Secretario do Conselho administrativo,

Eduardo Napoleão Soares de Moura e Castro

Alferes da Administração-militar

Descasque, branqueação e polimento do arroz

Descascador

pelos processos mais modernos

Para fabricas dispondo de pouca força motora

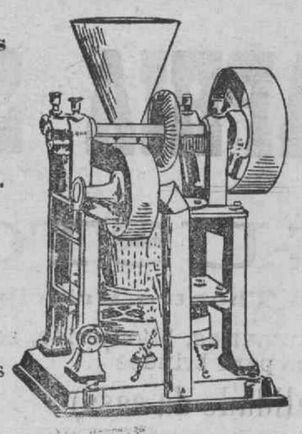
Producção de 100, 150 e 200 kgs. de arroz em casca por cada hora de trabalho

Dirigir-se á **Casa Amelin & Renaud**

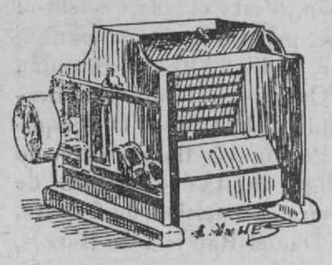
Renaud, Lévêque & Tripette, Successores

Rua da Magdalena n.º 1 a 9

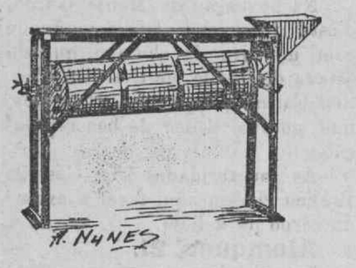
LISBOA



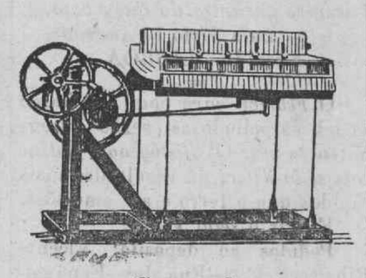
Branqueador



Ventilador



Calibrador



Separador

GRANDE LOTERIA DO NATAL

EXTRACÇÃO A 23 DE DEZEMBRO DE 1909

Consta de seis mil e oitocentos bilhetes formando o capital de reis 544:000$000.

O **Cambista Testa** satisfaz na volta do correio todos os pedidos que lhe sejam dirigidos, acompanhados das respectivas importancias em sellos, valles do correio, letras ou ordens s/Lisboa ou qualquer praça do paiz ou estrangeiro.

Plano		Preços	
1 de	200:000$000	Bilhetes a	80$000
1 »	40:000$000	Meios a	40$000
1 »	10:000$000	Quartos a	20$000
2 »	2:000$000	Decimos a	8$000
3 »	1:000$000	Vigessimos a	4$000
10 »	500$000	Dezenas: 10 numeros seguidos (com um premio certo) de	22$000
24 »	300$000	» »	11$000
333 »	160$000	» »	5$500
2 approximações ao premio maior a	1:2000$000	» »	3$300
2 ditas ao 2.º premio a	500$000	» »	2$200
3 » ao 3.º premio a	300$000	» »	1$100
679 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade do premio maior a	80$000	» »	600
1.060			

Cautellas de 2$600, 2$100; 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.

Para a **provincia e Ultramar accresce a despeza do correio.**

Compra e vende pelos melhores preços: papeis de credito ouro portuguez, libras, francos, marcos, pesetas e notas de banco estrangeiras, assim como tambem juros internos e externos.

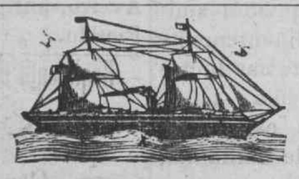
Todos os pedidos devem ser dirigidos á

Casa de cambio TESTA

Succ. Antonio Duarte Chavier, Limitada

74—Rua do Arsenal—78=LISBOA

Endereço telegraphico—**ROTESTA—Lisboa**



AGENCIA COMMERCIAL E MARITIMA

LEGALMENTE HABILITADA

DE

Joaquim L. G. Moreira

Agente de todas as companhias maritimas. Venda de passagens para todos os portos do Brazil e Africa. Solicitam-se passaportes bem como todos os documentos para os obter. Tratam se licenças aos reservistas de 1.ª e 2.ª reservas. Despachos de vinhos e outras mercadorias para todas as partes, etc.

Avenida Albano de Mello (em frente ao Governo Civil)

AVEIRO

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis

1$000 kilos.....6$000 »

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mais distincto

ATTENÇÃO

ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS

Preferi sempre a **Farinha Bouille de Croissance**, *que todos procuram emitar*, mas que é a *unica completa com tudo quanto é preciso para desenvolver os musculos e garantida isenta de microbios.*

Entre os Biberons preferi sempre os da «Sociedade de medicos e parteiras de Paris»—os

Parfait Nourricier

unicos que permittem uma lavagem perfeita e deixam as creanças ao abrigo das diarrhêas e enterites quasi sempre fataes.

Lata de farinha, 600 reis

Biberons, 600 reis

Exigir o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Curae rapidamente a **tosse, rouquidão, angina, bronchite, dispnéa, defluxo**, usando as **PASTILHAS DE VALDA** com sello **Viteri**, cujo uso continuado vos preservará d'esses incommodos e de todas as doenças das vias respiratorias, *uso permanente aconselhado aos fumadores e aos viajantes.*

Regeitar as que não levarem o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Lata, 600 reis

As senhoras anemicas; as pessoas que trabalham muito; as que praticam excessos de prazer, as que se dedicam a sports violentos; os velhos; os convalescentes; os impotentes só devem beber o

VINHO MARIANI

com sello **Viteri**, o reconstituinte com a base de **coca do Peru**, o **unico vinho** que lhes é util e não augmenta a perda de forças. O ministro de Portugal em Paris é de opinião que este maravilhoso vinho «desperta o espirito n'um corpo rejuvenescido».

Exigir o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

GARRAFA, 2$100 —5 GARRAFAS, 10$000

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;

Cura a laryngite;

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;

Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.

Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS SEM PILULAS SACCHARIN

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral:

Inflammações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.

1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral em Portugal

PORTO—Rua Santa Catharina, 1503

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

HOSPEDES

Alzira Pinheiro Chaves recebe tres ou quatro hospedes, tendo muito bons aposentos.

Preços commodos.

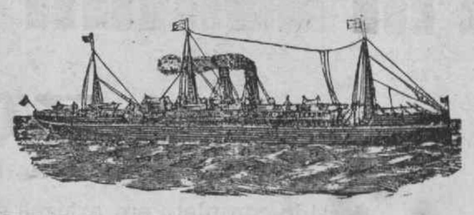
Rua da Costeira

(Por cima da pharmacia Aveirense)

AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ASTURIAS, Em 18 de outubro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

AVON, Em 25 de outubro

Para a Madeira, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON, Em 1 de novembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 15 de novembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 40$500 réis

» » » » » » Rio da Prata 50$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19 Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE VERÃO

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54

Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5

AVEIRO

Exposição das mais altas novidades para a presente estação, por preços que rivalisam com as melhores casas do Porto e Lisboa.

Saias de baixo, de fino tecido, artigo de réclame a 1$600 reis!!

Sombrinhas claras, de fantazia, desde 800 reis!!

Lindissimo sortido de voiles, cassas, granadines, foulards e outros tecidos d'algodão, desde 160 reis.

Córtes de vestido, ultima novidade, em lã e seda.

Bluzas de renda, tule e guipure, ultimos modêlos.

Enorme collecção de cintos d'elastico e de fantazia.

Enfeites para o pescoço da maior novidade.

Véus automobilistas de gaze, em todas as côres.

Leques, espartilhos, luvas, meias, mitaines, rendas, tules, guipúres, gazes, ruches, plisses, sedas, galões, entremeios, etc.

Enorme sortimento de collarinhos, ultimos modêlos, de puro linho, por preços convidativos.

Perfumarias — **Bijouterias**

Preços modicos

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$210	3$175
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$350	3$100

Vacuum Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

CAMISARIA — GRAVATARIA

ELITE AVEIRENSE

Estação de verão

13, Rua Mendes Leite, 21

56, Mercadores, 70

AVEIRO

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que tem em exposição no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão em cassas, cambraias, voiles, baptistes foulards, nanzuckes, zephires, pamanás, fustões, etc., etc. Numeroso sortido em cintos de pellica e d'elastico, luvas, mitaines, bluses bordadas, saias de baixo, sombrinhas em seda e algodão, colletes espartilho, meias, piugas leques, sedas, ruches, tulles, gazes, plinés, rendas e muitos outros artigos proprios da occasião.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS